

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO

É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente.

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer **inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.**

Enquadramento: Abatedouro de suínos, ovinos e outros animais de médio porte.

Descrever a atividade desenvolvida no local:.....

.....

Área útil:

Área útil (área construída + área de estocagem, quando houver) CA ≤ 80

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Representante Legal

Nome:.....

Telefone para contato: (.....)

E- mail:.....

Razão Social

Nome:.....

Nome Fantasia:

CNPJ/CPF:

Endereço:.....

.....

Nº Bairro

Cidade: CEP: Tel: (.....).....

Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário

Nome:.....

Telefone para contato: (.....) Número da ART.....

E-mail:.....

Endereço para Correspondência:

.....

II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

II.1. Localização:

Zona Urbana Zona Rural

Inserida em área:

Industrial Residencial Comercial Mista

Outra. Especificar:

II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?

Sim Não

II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?

Sim

Nome da Unidade de Conservação:

Nº do documento referente à anuência (se aplicável):

Não

II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?

Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.

Sim. Tipo de APP: Tamanho da área ocupada:(m²).

O que está em APP?

Não.

* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.

II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?

Sim. Especificar o tipo: Distância:(m).

Não

II.6 Haverá supressão de vegetação?

Sim

Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF:

Não

II.7 . Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.):

.....

Não possui.

III. COORDENADAS UTM DO PERÍMETRO DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

- *Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo de 04 pontos):*

UTM (N):	UTM (E):
UTM (N):	UTM (E):
UTM (N):	UTM (E):
UTM (N):	UTM (E):
UTM (N):	UTM (E):
UTM (N):	UTM (E):

Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM

IV. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE

IV.1 Fase do empreendimento:

Planejamento Instalação Operação.

Previsão de início da operação:

Data de início da atividade:

IV.2 Nº de empregados:

IV.3 Horário de Funcionamento:

IV.4 Volume processado:m³/mês oukg/mês.

IV.5 Especificar os equipamentos instalados (tipos e quantidade) utilizados na atividade:

.....

.....

IV.6 Especificar as matérias primas utilizadas no processo produtivo:.....

.....

.....

IV.7 Utiliza Lenha?

Sim. Nº. da Autorização do IDAF para corte e/ou consumo de Lenha:

Não

IV.8 Qual a destinação dos resíduos da lenha?

.....

IV.09 Característica da área útil..

Áreas descobertas Áreas Cobertas Áream².

Tipo de pavimentação:

Terra batida (sem pavimentação). Área m².

Paralelepípedo/ bloquete/ pavi-s ou similares. Área m².

Asfalto. Área m².

Outra: Especificar:Área m².

IV.10 Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA:

Sim Não

V. FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas.

Finalidade de uso da água:

Consumo de água:m³/dia.

Rede Pública. Informar nome da Concessionária / Empresa:

Poço(s). Informar: Tipo: Quantidade:

Reservatórios, represas ou barragens. Nº da licença/autorização:

Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome:

Lago/lagoa. Nome:

Captação de água pluvial.

Reutilização do processo produtivo.

Nascente.

Outros. Especificar:

Outorga para uso de recurso hídrico.

Federal Estadual

Nº do documento

Certidão de dispensa de outorga

Federal Estadual

Nº do documento

Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).

VI. FONTES DE GERAÇÃO DE EFLUENTES

VI.1 Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?

Sim Não

VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os **Efluentes Domésticos** gerados no empreendimento:.....

.....

VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:

Rede Esgoto

Rede Pluvial *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

VI.1.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica.

VI.1.4 Se aplicável, informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VI.1.5 Se aplicável, informar o nome da empresa responsável pela Coleta, Transporte e Destinação final dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento:

.....

Nº da Licença Ambiental:

VI.2 Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, pátios e afins) na atividade em questão ?

Sim Não

VI.2.1 Descrever o sistema de Tratamento para os **efluentes industriais** gerados no empreendimento:

.....

VI.2.2 Onde se dá o lançamento do efluente final (tratado):

Rede Esgoto

Rede Pluvial

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

VI.2.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica. **Ver anexos (projeto de fertirrigação).**

VI.2.4 Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VI.2.5 É realizado monitoramento do efluente?

Sim. Indicar a frequência:.....

Não

VI.2.6 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos **sólidos** provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial:

.....

Nº da Licença Ambiental:

VII. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS:

VII.1 As máquinas e/ou equipamentos possuem sistema de exaustão de materiais particulados?

Sim. Quais:

Não.

VII.2 Caso a resposta do item acima seja positiva, responda quanto às características do local para onde são encaminhados os materiais particulados:

VII.2.1 Local coberto?

Sim. Não.

VII.2.2 Local enclausurado?

Sim. Não.

VII.2.3 Possui piso impermeabilizado?

Sim. Não.

VII.2.4 Encontra-se devidamente dimensionado?

Sim. Não.

VII.3 Informar a periodicidade da manutenção do sistema de exaustão:.....

.....

VIII. EMISSÕES DE RUÍDOS:

VIII.1 As máquinas e/ou equipamentos geradores de ruídos encontram-se dentro dos padrões aceitáveis estabelecidos pela Resolução CONAMA 001/1990, NBR 10151/2000 e NBR 10152/1987, ou as que vierem a substituí-las?

Sim. Não.

Caso possua, responda os itens a seguir:

- ✓ Relação dos tipos de máquinas/equipamentos geradores de ruído acima dos padrões aceitáveis:

✓ Possui sistema de redução de ruído: () Sim; () Não.

Caso positivo responda aos itens a seguir:

Informe o(s) tipo(s) e descreva sucintamente o(s) sistema(s) de redução de ruído utilizado(s): _____

Relação dos equipamentos/máquinas do setor produtivo interligados ao sistema de redução de ruído:

Quantitativo de equipamentos/máquinas do setor produtivo interligados ao sistema citado:

IX.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Caso os resíduos gerados pelo empreendimento sejam destinados a compostagem e posteriormente as atividades agrícolas, apresentar Projeto de Compostagem contemplando a viabilidade de aplicação do composto como fertilizante do solo elaborado por profissional habilitado acompanhado por Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Caso tal hipótese se configura, anexar documentação citada (projeto e ART).

Apresentar estudo sucinto que contemple os resíduos gerados na atividade, tendo como referência as tabelas e diretrizes abaixo:

- Dos responsáveis por cada etapa do gerenciamento de resíduos sólidos.....
- Das ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentados.....
- Das metas e procedimentos relacionados à minimização da geração de resíduos sólidos, sua reutilização e reciclagem.....
- Das medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos.....

Tabela de referência

MÊS:

Tipo de resíduo gerado (I)	Classe do resíduo	Quantidade de Resíduo Gerado	Quantidade de resíduo armazenado temporariamente na empresa	Quantidade de resíduo destinado	Forma de Acondicionamento (II)	Forma de Estocagem (III)	Destino (IV) Nome da empresa	Comprovante de destino (nº da nota fiscal) Nome da empresa

Exemplos: adapte à realidade da atividade

(I) Tipo de resíduo	(II) Acondicionamento	(III) Armazenamento	Destino (IV)
Óleo usado	Bombonas	Bacia de contenção	Empresa licenciada XXX
Pó de serra com óleo	Especificar	Baias de armazenamento	Empresas licenciada XXX
Resíduos de madeira	Especificar	Baia de armazenamento	Especificar
Sedimentos SSAO	Bombonas	Local impermeabilizado	Empresas licenciada XXX
Embalagens contaminadas	Fardos	Local impermeabilizado e	Reciclagem Empresa xxx
Outros resíduos (Especificar)	Outros (especificar)	Outros (especificar)	Outros (especificar)

IX.1 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos perigosos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental

Vigente:.....

IX.2 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos perigosos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

.....

Não há geração de resíduos perigosos

Tabela de referência

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS NA ATIVIDADE			
<i>Tipo de resíduo</i>	(1). <i>Acondicionamento</i>	(2). <i>Armazenamento</i>	(3). <i>Destinação</i>
a) Resíduos orgânicos provenientes de sobras de alimentos.			
b) Resíduos domésticos, de varrição e administrativos.			
c) Resíduos recicláveis (papéis, papelões, plásticos, vidros, borrachas, etc).			
d) Resíduos de construção civil (entulho, madeiras, vergalhões, etc)			
e) Restos inservíveis			
f) Outros			

OBS: Indicar os nºs correspondentes aos tipos de acondicionamento, armazenamento e destinação realizados no local. Pode ser indicado mais de um nº por tipo de resíduo.

Acondicionamento:

- (0) Não há geração
- (1) Tonéis
- (2) Bombonas
- (3) Sacolas
- (4) Tambor 200L
- (5) Big Bags
- (6) Outro.
- Especificar:.....
-

Armazenamento:

- (0) Não há geração
- (1) Com cobertura
- (2) Piso impermeabilizado
- (3) Bacia de Contenção
- (4) Outro. Especificar:.....
-

Destinação:

- (0) Não há geração
- (1) Empresa licenciada para coleta e transporte
- (2) Reciclagem
- (3) Reaproveitamento
- (4) Unidade de compostagem
- (5) Doação/ Venda para terceiros
- (6) Coleta Pública
- (7) Outro. Especificar:
-
-

*É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986.

IX.3 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos:
.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

IX.4 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos:
.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

IX.5 Informar se existe na área uma central de estocagem temporária de resíduos sólidos e suas condições construtivas (condição do piso, cobertura, sistema de segregação de resíduos).....

Não há geração de resíduos

Apresentar informações sobre a área de armazenamento temporário de resíduos sólidos (marque com “x” a(s) opção(ões) correspondente(s) e responda o(s) questionário(s) equivalente(s) à(s) alternativa(s) marcada(s)):

• **Área de armazenamento temporária de restos inservíveis:**

- ✓ Localização: ()setor independente; ()dentro do galpão produtivo; ()outro – descrever: _____

- ✓ Lateral: ()totalmente fechada; ()parcialmente fechada – barreira física de contenção no entorno; ()parcialmente aberta – barreira física de contenção parcial; () aberta;
- ✓ Cobertura: ()parcial; ()total; ()sem cobertura.
- ✓ Piso: () cimentado; () solo exposto; ()outro - descrever:

• **Área de armazenamento temporário de resíduos Classe II:**

- ✓ Tipo de resíduo(s) armazenado(s):

- ✓ Localização: ()setor independente; ()dentro do galpão produtivo; ()outro – descrever:

- ✓ Possui sistema de contenção? () sim; () não.
Capacidade do sistema de contenção
(L): _____ ;
- ✓ Lateral: () totalmente fechada; () parcialmente fechada – barreira física de contenção no entorno; ()parcialmente aberta – barreira física de contenção parcial; () aberta;
- ✓ Cobertura: ()parcial; ()total; ()sem cobertura.
- ✓ Piso: () Impermeabilizado; () concretado; ()solo exposto; ()
Outro: _____

• **Demais áreas de armazenamento temporário de resíduos sólidos:**

- ✓ Tipo(s) de resíduo(s) armazenado(s):

- ✓ Localização: ()setor independente; ()dentro do galpão produtivo; ()outro – descrever:

- ✓ Lateral: ()totalmente fechada; ()parcialmente fechada – barreira física de contenção no entorno; ()parcialmente aberta – barreira física de contenção parcial; () aberta;
- ✓ Cobertura: ()parcial; ()total; ()sem cobertura.
- ✓ Piso: () cimentado; () solo exposto; ()outro - descrever:

X. ROTEIRO DE ACESSO

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

XI. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...)

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA (www.meioambiente.es.gov.br).

ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO

XII. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a frente, fachada ou entrada principal e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local de armazenamento dos resíduos gerados na atividade;
- e. Outros controles adotados.

Informamos ainda que:

Nada mais existe a declarar

Declaramos o que consta em anexo

Os **Sistemas de Informação e Diagnóstico** (SIDs) são roteiros sistematizados de caracterização do empreendimento que visam fornecer uma visão panorâmica dos procedimentos de controle ambiental implantados na atividade e fornecem informações acerca das ações de gerenciamento de resíduos e manutenção preventiva de equipamentos de controle. No entanto, pela multiplicidade de arranjos produtivos encontrados nas empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos, é impraticável criar um sistema de diagnóstico que contemple todas as possibilidades de controle de geração de efluentes e gerenciamento de resíduos. Nesse sentido, o **SID** deverá ser complementado com informações pertinentes e relevantes quanto a aspectos não contemplados nos campos acima.

Diagnóstico relativo à geração de resíduos

Plano de manutenção

- Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

Fluxograma do processo produtivo

- Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

Anexos específicos para a atividade

Projeto de sistema de tratamento e destinação final das águas residuárias oriundas do processo produtivo contendo, no mínimo:





- a. Memorial descritivo e de cálculo de todo o sistema considerando não só a qualidade do efluente gerado, mas também a vazão a ser gerada, que é função da produção e do processo produtivo empregado, acompanhado das referências dos valores adotados;
- b. Plantas referentes ao sistema (planta baixa, cortes e detalhes, além da localização do sistema em relação à área da empresa);
- c. Descrição dos procedimentos que serão adotados para operação e manutenção de todo o sistema, inclusive destinação que será dada aos resíduos removidos do mesmo;
- d. Implantação de um sistema de medição de vazão na saída do sistema de tratamento;
- e. Balanço de corte/aterro, caso haja necessidade de movimentação de terra, com localização da área de bota-fora e da área de empréstimo, incluindo plano de recuperação ambiental;
- f. Todo ponto de geração de efluente deverá estar interligado a um sistema de tratamento de efluentes;
- g. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do profissional técnico responsável pelo projeto;
- h. **Destinação final:**
 - Caso seja prevista a destinação do efluente em corpo hídrico receptor, deverá ser apresentada cópia da Portaria de Outorga de uso da água para fins de diluição de efluentes, emitida pelo órgão ambiental competente. **Caso não seja viável o lançamento diretamente no corpo d'água, deverá ser proposto um Projeto de Fertirrigação com as Águas Residuárias Gerados contendo, no mínimo:**
- a. Caracterização química e físico-química do solo a ser fertirrigado considerando, no mínimo; P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Zn, Mn, Fe, Capacidade de Troca Catiônica, pH, V% (Saturação de Bases), Sódio, Alumínio, Matéria Orgânica e ISNa (Índice de Saturação de Sódio), Argila Dispersa em Água e Classe Textural.

- b. O solo deverá ser amostrado em perfil: 0-20 e 20-40cm de profundidade. A análise deverá ser baseada em amostragem representativa da área e estar acompanhada de Receituário Agrônômico, elaborado por profissional habilitado.
- c. Caracterização do efluente a ser utilizado considerando, no mínimo, os seguintes parâmetros a serem analisados: RAS (Razão de Adsorção de Sódio), CE (Condutividade Elétrica), STD (Sólidos Totais Dissolvidos), Na, Cloreto (Cl⁻), pH, N, P, K, Ca, Mg, S, Fe, B, Cu, Zn e Mn. (* Podem ser utilizadas referências de literatura).
- d. Apresentar cálculo da lâmina de água residuária a ser aplicada em função da necessidade nutricional da cultura e do nutriente que apresentar maior concentração no efluente. E descrever detalhadamente o método de aplicação e a forma de condução da água residuária até a área fertirrigada.
- e. Apresentar mapa com escala adequada ou croqui, com orientação magnética, com a localização prevista da área a ser fertirrigada através de coordenadas geográficas (UTM-Datum WGS 84), indicando a situação do terreno quanto aos recursos hídricos, destacando o(s) corpo(s) receptor(es), áreas de preservação permanente (matas ciliares, unidades de conservação, reservas ecológicas e bens naturais e culturais tombados, entre outros), edificações existentes no entorno (inclusive caracterização das mesmas), estradas de acesso e demarcação de vias públicas.
- f. Determinação da área, em hectares, de cada cultura a ser fertirrigada, e declividade predominante em graus, verificando a necessidade de implantar práticas de conservação do solo.
- g. Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) do(s) profissional(is) técnico(s) habilitado(s) responsável(is) pela elaboração do projeto de fertirrigação.

Documentação complementar

- **Projetos e dimensionamentos dos controles implantados e respectivo ART.**
- **Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.**

Tabela exemplificativa

	
<p>Foto 01: Características da área...</p>	<p>Foto 02: Area de armazenamento....</p>
	
<p>Foto 03: Emissões ...</p>	<p>Foto 04: Controles...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>